

O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 321

Assignaturas
Anno... 15000 réis | Semestre. 500 réis
Com estampilha, (anno)... 15200 réis
Numero avulso. 40 réis

Domingo 1 de Setembro de 1889

Publicações
Anuncios e comunicados, linha... 50 réis
Repetição... 25 réis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %.

7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVAR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:

Dos canudos da sr.ª camara..... 28\$492
Dos pescadores.... 90\$000
De lenha durante 1886..... 408\$770

Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas afirmações d'um antigo correspondente d'esta Villa para o *Jornal de Estarreja*..... 800\$000

De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega..... 2\$000
1:329\$262

OVAR, 31 DE AGOSTO DE 1889

Politica e politicos

Ainda que os principios geraes sejam os mesmos em todas as sciencias, a politica é a mais difficil e a mais complicada de todas ellas. Quando se trata de milhões de vontades particulares, as quantidades não são nunca tão exactamente conhecidas como quando se trata do mundo material, onde ellas se podem apreciar mathematicamente.

Aos espiritos ligeiros e superficiaes poderá parecer que não ha regras fixas na politica, por verem somente quantidades moveis, de que se não pôde calcular bem a media. A outros, pelo contrario, affigura-se a politica cousa fixa e crystallizada, e esses sonham com leis perfeitamente applicaveis ao mundo real.

Deus nos livre de uns e de outros.

A politica é a sciencia que tem por fim a felicidade dos homems por meio do governo, da justiça e da segurança. Os seus processos podem e devem variar conforme o meio e as

condições. Não se pôde contudo dizer que não haja algumas regras fixas, que a regulem e que a dominem. São as mesmas que constituem os principios de bom, do justo e do util. E' verdade que ha sempre em tudo isto o que quer que seja de variavel. Alguns graus de latitude de mais ou de menos bastam a transformar o bom, o justo e o util. Ha contudo na bondade, na justiça e na utilidade, alguma cousa de fixo e de permanente. Uma das regras da politica é satisfazer a isso que ella tem de fixo e de permanente, mas sempre de um modo que ella se vá accomodando ás circumstancias, as quaes, por isso mesmo que differem de logar para logar e de condição para condição, são também variaveis.

Dos outros, dos utopistas, Deus nos livre também. Esses são arrastados de consequencia em consequencia e de imaginação em imaginação a systemas phantasticos e impraticaveis. Foi feito para elles aquelle velho conselho de Pythagoras, que recommendava que se examinasse primeiro qualquer ideia e que se visse bem, antes de a pôr em pratica, se ella conformava ou não com as tradições e com os instinctos da população.

Ainda hoje é esse um seguro criterio de boa ou de má politica. Tem sido também esse o criterio do partido progressista. A sua politica é a que mais conforma com as tradições do paiz e com os instinctos da sua população. E' um forte robe com as raizes afundadas pelas camadas populares dentro, que nem todos os ventos, que sopram dos lados da opposição, poderão nunca arrancar.

O nosso partido, o velho partido historico, é o que representa verdadeiramente o espirito nacional e o que vive das puras e genuinas tradições do nosso paiz. O regenerador foi o romantismo da politica, degenerado em especulação. Aconteceu-lhe como ao romantismo litterario, que se fez realista, torpe e obscuro.

Os regeneradores começaram por cavalleiros andantes, mas vieram a dar em especuladores burguezes e interesseiros. O espirito de aventura, que os dominou ao principio, tornou-

se mercantil. Antigamente pareciam-se um pouco com o architecto de Alexandre. O celebre conquistador resolvera fundar uma cidade que dominasse o mundo e que lhe perpetuasse o nome. Para a sua edificação aconselhou o architecto o monte Athos, ao qual elle daria a propria figura do conquistador. Não havia senão uma difficuldade, que vinha a ser a da sustentação dos seus habitantes, que não teriam de que viver.

O rei ponderou isso mesmo ao architecto, que lhe respondeu que se tinha esquecido inteiramente de pensar n'isso. A regeneração também se esqueceu de pensar n'isso, quando se lançou no caminho das suas aventuras politico-romanescas. Escolheu o monte Athos para edificar a sua cidade politica, sem se importar saber se os habitantes do seu paiz tinham ou não com que viver. Bem se lhes dava a regeneração que tivessem ou que não tivessem. Elles, os conquistadores da regeneração, é que tem. Por isso elles tiveram a cautella de reunir todas as riquezas no seu monte Athos.

A questão medica

Pontos averiguados n'esta questão:

1.º—o partido de 300\$000 réis é um escandalo e uma immoralidade de tal ordem que não tem defeza possível;

2.º—a camara transacta não impoz condições a esse partido;

3.º—a decisão da junta geral d'Aveiro que reintegrou o sr. dr. Cunha e annullou a suppressão do seu partido, não foi revogada por tribunal algum;

4.º—a camara para crear aquelle escandaloso partido não se conformou com o novo codigo administrativo, porque ainda não existia.

Decididamente não querem entrar na questão das condições, embora tenham dieto que querem e que estão promptos para discutir tudo. Nunca nos enganamos porque já os conhecemos; estão no principio com grandes fanfarronadas e depois fogem ás discussões. Pois mais uma vez lhes dizemos:—demonstrou-se **em face da lei** que o partido não tinha condições; e que, se as estabeleceram, eram nullas; disse-mos que essas condições não consta de acta alguma. E' isto que tem a destruir. E' **em face da lei** que devem provar-nos que as condições foram estabelecidas e são validas; é com uma certi-

ção que devem provar-nos que as condições foram inseridas em acta. Nós não podemos apresentar provas negativas. Sabemos a rancosa resposta que dão:—que não tem os livros ás ordens.

Requeriam a certidão e ser-lhes-ha passada. Este é que é o ponto a discutir; escusam de vir com incidentes palavrosos, porque não nos demovem. Ou discutem em face da lei, rebatendo os nossos argumentos, ou confessem que temos razão no que asseveramos.

Nada ha mais claro.

Querem que o *homem* seja medico do partido municipal? Cada um pensa como quer e está no seu direito. Muitos dos continuadores das ideias do absolutismo chamam a D. Miguel de Bragança—D. Miguel 2.º, rei de Portugal. Nada mais innocente e inoffensivo; elles ficam satisfeitos, os adversarios vão gosando o governo que escolheram, e o representante d'esse grupo vai vivendo no exilio, inebriando-se com o titulo de monarcha, que elle toma a serio, a ponto de, segundo se afirma, ter já concedido uma constituição. Não queremos offender nem censurar pessoa alguma, porque respeitamos todas as convicções; citamos factos apenas. Querem que o *homem* seja facultativo municipal? Mas que candida phantasia! Pois ha nada mais razoavel? Satisfacem-se d'essa forma, enquanto o cofre municipal está aliviado do escandalo dos 300\$000 réis, o concelho exulta, e o beneficiado vive lá por onde quer e como lhe parece, á custa... Quem o encomendou safou-se a tempo. E enquanto o adornam com o titulo de medico municipal, vê-se elle obrigado a andar a conquistá-lo pelos tribunaes, e quem sabe o que lhe dará o futuro.

Vão, pois, consolando-se.

Entretanto vamos perguntando:

— Qual dos partidos supprimiam desde que a junta geral revogou a suppressão do de réis 250\$000;

— Porque é que só um anno depois de creado o escandalo dos 300\$000 réis se supprimiu o partido de 250\$000 réis.

Depois de responderem a estas perguntas continuaremos.

Ao povo

Está prestes, bom e honrado povo de Ovar, o glorioso anniversario da nossa autonomia. Está prestes o almejado anniversario em que a força do direito esmagou, heroicamente, o faminto leão do Matto-Grosso.

Quando recordamos as arriscadissimas situações d'esta gloriosa terra que, tão traiçoeiramente, caminhava para o catalogo dos mortos, esse tenebroso passado onde sobressahiram os crimes, e as tropelias succediam, enluta-se-nos a alma.

Todavia, inunda-nos uma alegria immensa quando recordamos, cheios de jubilo (é affirmamol-o com justificado orgulho) que, por um esforço commum de desespero, formámos um valeroso esquadrão que só seria vencido quando cahisse por terra o ultimo de seus soldados; esquadrão que fez despontar, para esta terra, que gemia acorrentada com os grilhões do despotismo, o sol da liberdade.

O partido arallista que tanto e tanto nos perseguiu e martyrisou, apenas foi lançado ás montureiras do despreso, esphacelou-se completamente.

Essa densa turba de assalariados rompeu-se, como d'improviso, para combater-mos, tenazmente, por esta terra que nos viu nascer.

Se o decrepito leão do Matto Grosso, tentar um dia levantar-se, para com as garras venenosas ameaçar o coração d'esta villa embriagado pelo alito aterrador e asqueroso dos *fragateiros*, levantemo-nos como um só homem, e, animados pelo santo enthusiasmo da causa de todos, expulsemol-os para bem longe da patria. Porque o partido arallista, sempre refractario á paz e até ao desenvolvimento d'esta villa, teve só em mira a nossa decadencia,

Se dos abysmos da escravidão subimos ao fastigio do poder e da gloria devemol-o ao nosso trabalho e á nossa intelligencia, assim como a liberdade ao nosso heroismo. Portanto, honrado e brioso povo d'Ovar, á urna pelo partido progressista! Á urna pelo grande parlamentar dr. José Maria Barbosa de Magalhães!

RIMAS LIGEIRAS

Um rapaz mui folgasão,
Um typo seringador,
Protestou, que magalhão,
Disfrutar o Pescador!...

E do Francisco (diz elle
Com ar magestoso e duro)
Quero unicamente a pelle
Para esconder no monturo.

Tic-Tac.

SECÇÃO NOTICIOSA

NOTÍCIAS DIVERSAS

Melhoras.—Está quasi restabelecido dos seus incommodos o nosso bom amigo José Pacheco Polónia.

Folgamos e abraçamo-lo.

Hospedes Ilustres.—Estiveram, na sexta-feira, entre nós os srs. drs. Bento Guimarães e Augusto Candosa.

— E' esperado, hoje, vindo de Mafra, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o nosso bom amigo João Cunha, irmão do illustre presidente da camara municipal dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa. Sua ex.^{ma} conta demorar-se todo o mez.

Recrutamento militar.

—Foram recensados n'este concelho 382 mancebos, pertencendo a cada freguezia os seguintes:

Ovar.....	182
Vallega.....	73
Arada.....	31
S. Vicente.....	16
Maceda.....	23
Cortegaça.....	22
Esmoriz.....	35
Total.....	382

Na praia.—Ante-hontem, no Furadouro, deu-se um episodio alegre que podia ter gravissimas consequencias.

A manhã estava esplendida e o mar tranquillo. Na praia grande concorrência. Ricas toilettes, frescas, davam-lhe um aspecto encantador.

Corria grande animação.

Toda a elite da praia concentrava a sua attenção n'um botezinho que boiava, docemente, brandamente, *ciaramente* sobre as salsas ondas do grandioso Atlantico.

No bote, com trajas de banho, ia a flor da mocidade varcira, soltando, de quando em quando, estridentes gargalhadas que se perdiam no grande areal que borda o Oceano.

Confiada na Omnipotencia dos seus recursos natatorios, dirigiu, até muito longe, o fragil bote. Todavia, no regresso, oh! misericordioso Deus, o bote volta-se para castigar a *troupe* trocista que mergulhava, saltando de contentamento, nas azuladas aguas. Então, repetidos e angustiosos gritos de acudam... acudam... corram... corram... salvem... salvem... olhem que é tarde... Deus Infinito... Bom... Justo... Clemente... sobressaltam banhei-

ros e banhistas. A morte, a negra, cruel e esfomeada morte pairava por sobre a cabeça esbelta e apparatusa do muito sympathico, bom, leal e verdadeiro amigo João Ferreira Coelho, que no immenso pelago dirigia, perdidas todas as esperanças, fervorosas preces a Santa Catharina. Porém ella... estava longe... e a capella fechada.

De terra correm, pressurosos, dois banheiros, habeis nadadores, que conseguiram graças a S. *Crispim*, salvá-lo.

De tarde já flava, na avenida, o Leão das ondas.

Coração de Maria.

— Teve lugar, como noticiámos, no domingo, a festividade em honra do Sagrado Coração de Maria. A igreja estava vistosamente adornada. Das naves e altares pendiam rendas de admiravel delicadeza e silvados de phantasiada invenção. O orador houve-se à altura da fama que gosava.

Trespasse.

—Falleceu na segunda-feira o sr. Joaquim dos Santos Sobreira, pae do nosso estimavel amigo dr. Antonio dos Santos Sobreira.

Ao nosso amigo e ex.^{ma} familia enviamos o testemunho perenne da nossa condolencia, por tão doloroso transe.

Accidente.

—No domingo, cerca das 6 horas da manhã, appareceu morto, em sua propria casa, no lugar da Lavoura, freguezia de Cortegaça, Antonio Pereira.

O sr. regedor Cantinho participou o occorrido ao poder judicial que n'essa mesma tarde levantou o competente auto.

Rigidos de Cifra.

—Na segunda-feira, no lugar da Herdade, freguezia de S. Vicente, foilbarbaramente espancado, por um tal Albino do Bacello, do Souto, Manuel Gonçalves d'Andrade, d'esta comarca.

O infeliz debalde gritou:—Aqui d'el-rei *peixotos*!...

Desastre.

—Na noite de quarta-feira, cerca das nove horas, passou pela praça d'esta villa montado n'um fogoso ca-

vallo, que parecia voar n'uma carreira vertiginosa, o nosso bom amigo Manuel d'Oliveira Folha.

Momentos depois corria, infelizmente, o boato de que este nosso amigo, desequilibrando-se ao passar junto da direcção do correio, aonde ha uma descida, havia sido arrastado pelo animal, com o pé direito preso no estribo.

Ficou bastante ferido na cabeça e com contusões emitido o corpo.

Conduzido a casa foi logo soccorrido pelos srs. drs. Antonio Cunha e João Baptista.

Passamento.

—Falleceu, na madrugada de sexta-feira, na praia do Furadouro, o reverendo padre Manuel Tavares, muito digno prior de Cepellos.

O bondoso sacerdote era muito estimadon'esta villa para onde veio, ha dois annos, com o fim de retemperar a sua saude.

O nosso pezame.

Correio da Noite.

—E' d'este nosso estimavel collega o primeroso artigo que, com a dovuta venia, transcrevemos hoje no nosso jornal.

Romaria de S. Paio.

—No proximo domingo tem lugar na praia da Torreira a muita conhecida romaria de S. Paio. Na vespera costumam passar muitos grupos de rapazes acompanhados de suas violas, levando a tiracollo grandes *borrachas duras*, elegantemente emplumadas, que atrahem as doidivasas camponezas que vão entoando, doidamente, continuas canções.

E' uma festa de estalo!

Prega sr. Thomaz.

—Na quarta-feira cahiu no tanque dos Pellames o pequeno Antonio, filho de Antonio Rodrigues. Era victima se não fosse immediatamente soccorrido.

Todos os dias noticiámos, infelizmente, tão tristes acontecimentos.

Oxalá que para o futuro se não repitam semelhantes casos.

Pancadaria.

—Na noite de sexta-feira, no lugar do Real de Baixo, freguezia de Vallega, travaram-se de questão uns seran-

deiros que assistiam a uma esfolhada.

Depois de tanta alegria, alegria estonteadora que dominava as diligentes camponozas, trovejar tão valentemente, é triste, muito triste!

Furadouro, 30 d'agosto

(Do nosso correspondente)

E' grande o movimento que se nota n'esta praia. Dia a dia vae crescendo, consideravelmente, o numero de banhistas. O Furadouro tem proporções para ser uma das melhores praias.

A parte antiga, que escapou ao terrivel incendio de 1881, com quanto seja mal construida é muito asscada; a nova, pelo contrario, distingue-se pela elegancia e magnificencia das casas, o que denota o bom gosto e esmero de seus habitantes, e pelo alinhamento e largura das ruas.

Tem bellos passeios e muitos e aprasiveis pontos de vista.

A meia legua de distancia estende-se a «Estrumada», notavel pela boa qualidade das suas madeiras, pela sua extensão e muita variedade de caça.

A ria, que corre até Aveiro, abundante em pescarias, offerece um aspecto singular que todos admiram.

O Furadouro, além das distracções que nos proporcionam os passeios e os jogos de bilhar, tem repetidos divertimentos.

A avenida, ao descahir da tarde, quando o sol acerejado e lindo mergulha no poente, é continuamente animada por grande concurso de todas as ordens de individuos.

De quando em quando circulam pelas ruas e pela estrada bordada de magestosas arvores, magnificos trens, juntando ao movimento e ao prazer, offerecidos por estes passeios, um novo interesse.

Além de muitas familias, já se acham entre nós os srs.: dr. Augusto Correia da Silva Mello e familia, Manuel d'Oliveira Gonçalves e familia, dr. Christovão Coelho da Costa Pessoa, agente privativo do ministerio publico perante o Tribunal Administrativo de Beja; Condessa de Penha Longa e familia, dr. Albino Antonio Leite de Rezende, juiz de Pombal, Thomaz da Silva Correia Dias e familia, dr. José Duarte, José d'Oliveira Gomes e familia, dr. Domingos Liborio de Lima e Lemos d'Almeida Valente e familia, Eduardo Elysió Ferraz de Abreu e

familia, dr. Antonio dos Santos Sobreira e familia, Francisco Ferreira Abragão e familia, Manuel Correia Dias, dr. Augusto Cesar Bianchi Junior e familia, padre Francisco Correia Vermelho, Manuel da Silva Coutinho e familia, padre Agostinho José Paes Moreira e familia, dr. José Maria de Lemos Almeida Valente, D. Prior de Cedofeita e familia, Manuel Pereira Dias e familia, dr. Thiago Senibaldi, lente de theologia, (de Roma), padre Manuel Gomes Dias e familia, dr. José Duarte Amaral e familia, José Rodrigues Graça e familia, Joaquim José d'Oliveira e familia, Francisco Marques e familia, prior de Cepellos e familia, Luiz Tavares Pinto da Rocha e familia, Domingos Ferreira da Silva Oliveira e familia, D. Antonio Valente de Almeida.

— No domingo abre-se o salão da assembleia onde fervem os concertos e dança.

— Consta que a festa em honra do Senhor da Piedade é feita, no vindouro mez, na nova capella, com todo o luzimento.

— Chegou, ha dias, todo o material do novo telegrapho. Principia a funcionar no 1.º de setembro.

— E' grande o movimento do Hotel Silva Cerveira.

— Na proxima semana deve chegar a esta praia o distinctissimo advogado dr. José Lopes Godinho de Figueiredo e ex.^{ma} familia.

— Diz-se que a illustre e benemerita viscondessa de S. Bernardo, assistente em Petropolis, imperio do Brazil, chega aqui no mez de outubro.

— A safara não tem corrido propicia.

Au revoir.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

Angelo Ferreira abriu, no dia 1 do mez de maio, escriptorio de advogado na Praça, em frente aos Paços Municipaes e onde teve sua banca o ex.^{mo} sr.

FOLHETIM

NUNCA MAIS!

Torno a ver-te, perdido paraíso,
D'onde um negro destino me expulsou!
Tens inda a mesma graça—em tudo; e o riso
Da primavera, que por ti passou!

A fonte em seu correr soluça ainda;
Inda pende a scismar, triste, o chorão,
Que em breves horas de ventura infanda
Nos ouvira pulsar o coração.

Inda a baunilha o delicado aroma
Entrega á viração em beijos mil;
Inda de cada arbusto a verde coma
Ostenta os mimos do ridente abril.

Inda existe a parreira que deixava,
Da verdura atravez, o céu fitar;
O céu, enjas estrellas en achava
Menos bellas, talvez, que o teu olhar!

Inda as rosas se miram sobre o lago
Onde as rosas do amor iam cahir,
Desfolhadas por ti, no scismar vago
Que te roubava a mim, se no porvir

A tua mente, inquieta, se pousava!
Fugia-te o sorriso: sombria dor
O rosto carinhoso te velava,
E não te distrahia o meu amor!

Tudo ainda seduz, convida aos gozos;
E' perfumado o ar, macio o chão;
A selva juvenil, prados víçosos...
—Tudo reverdeceu!—minha alma não!...

Que o nosso paraíso, a verde alfombra,
A baunilha, o cherão, a fonte e o céu;
Da parreira gentil a grata sombra,
Onde o tempo d'então veloz correu;

E' beijado do sol em cada aurora,
E o luar lhe sorri, mal surge além;
Mas nós já não iremos, como outr'ora,
Tanta luz, tanto amor gozar também!

Escondida em meu seio é tua imagem,
Mas debalde te invoco, aurea visão!
Mergulho o meu olhar n'essa miragem
Em noites de vigília, e sempre em vão!

Sempre em vão... nunca mais! O' meu poema
De saudade e d'amor, de esperança e luz;
Nunca mais te lerei!... Folga, e que eu gema
Desditosa, abraçada á minha cruz!...

E nunca, nunca mais ao paraíso,
D'onde um cruel destino me expulsou,
Ao sorrir da estação, darei meu riso,
Que a minha primavera já passou!...

Coimbra.

Amelia Janny.

dr. Sá Fernandes. Póde ser procurado todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

EDITAL

O dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, Presidente da Comissão do recrutamento do concelho de Ovar:

Faz publico que a inspecção sanitaria dos mancebos reenseados para o serviço militar no corrente anno de 1889 deve ter logar na secretaria do Governo Civil d'Aveiro, pelas 10 horas da manhã, nos dias abaixo designados para cada uma das freguezias, devendo os interessados sollicitar com a necessaria antecedencia as suas guias de marcha, na secretaria da commissão do recrutamento d'este concelho.

Freguezia de Arada, no dia 29 do corrente mez d'agosto; Freguezia de S. Vicente e Cortegaça no dia 30 do corrente mez;

Maceda, no dia 31 do corrente mez;

Esmoriz, no dia 2 de setembro;

Vallega, nos dias 3 e 4 de setembro;

Ovar, nos dias 5, 6, 7, e 9 de setembro.

E para constar se mandou passar o presente e outros de igual teor para serem lidos na missa conventual mais proxima e affixados nos logares mais publicos de cada uma das freguezias. Ovar, 22 de agosto de 1889.

O Presidente da Commissão do recrutamento—Antonio Pereira da Cunha e Costa.

«Confiança Portuense»

COMPANHIA DE SEGUROS

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.

Praça d'Ovar.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 8 de setembro do corrente anno, por meio dia e à porta do tribunal da comarca, sito na Praça d'esta villa, se ha de proceder á arrematação d'uma propriedade de casas terreas, com armazem pegado, quintal e mais pertencas, sita na travessa do Outeiro, d'esta villa, avaliada em 150\$000 reis, na execução de sentença que o commendador Luiz Fer-

reira Brandão, da rua das Ribas, move contra Joanna Lopes do Catalão, da travessa do Outeiro, e filhos, todos d'esta villa.

Pelo presente são citados os credores incertos dos excutados para assistirem á arrematação.

Ovar, 14 de agosto de 1889.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Salgado e Carneiro.

O escrivão

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem penhoradissimos por este meio, por o não poderem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua querida mãe e sogra Florença Ferreira, e com especialidade aos Rev.ªs Srs. Abba-de, Paulino, Sá Pereira, Graça, Baptista Senior, Baptista Junior e Marques, bem como à philharmonica *Ovarense*. A todos protestam o seu eterno reconhecimento.

Ovar, 9 de agosto de 1889.

Joanna Ferreira.
Anna Ferreira.
Agostinho da Silva Mattos.
Luiz da Silva Mattos.
Maria da Silva Ferreira.
Luzanira Augusta de Jesus.
José Ferreira de Sousa.
Manuel Joaquim Arage.

«A Urbana Portugueza»

COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar achu-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros.

Casa para alugar

Arrenda-se os altos d'uma casa na Praça de S. Thomé Tem quintal e poço.

Quem pretender dirija-se a Manuel Oliveira da Cunha, rua de Santo Antonio.

VENDA DE CASA

Vende-se uma com bons commodos na praia do Furadouro, que fica situada na estrada que vac da villa áquella praia.

Quem a pretender dirija-se a Margarida do Fiche, na rua dos Lavradores.

RELOJOARIA GARANTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha Farraia

Participa a todos os seus amigos e freguezes, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relógios d'algebeira, de prata e ouro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata **4\$500 reis**; e que compõe toda a qualidade de relógios e caixas de muzica, afiançando todo o seu trabalho

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Furadouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

NOVA OFFICINA LISBONENSE

DE FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serrelharia Mechanica. N'esta officina faz-se toda qualidade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cosinhas e para elevações de aguas, estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moinhos automaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tmeis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR

Decreto de 17 de Julho de 1886

Precedido do respectivo relatorio

e com um appendice, contenda toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, e reformas dos empregados civis, a Reorganisação do Tribunal de Contas, o BILL d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo codigo.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 19 a 20—Porto.

SOARES DOS REIS

Album Phototypico

E DESCRIPTIVO DAS SÇAS CBBAS

Precedido d'um perfil do grande artista

PELO

Dr. Alves Mendes

O Centro Artístico Portuense, de que o fallecido estatuario Soares dos Reis foi o principal fundador, desejando pagar uma divida de reconhecimento á sua memoria, resolveu fazer a publicação d'um album phototypico de todas as suas obras, afim de, com o seu producto, fazer erguer um monumento condigno do prodigioso Artista. Em cumprimento d'uma resolução do Centro Artístico, todos os srs. assignantes serão considerados subscriptores do monumento e os seus nomes inscriptos n'um quadro, que será collocado na Academia de Bellas Artes.

A publicação será composta de: Perfil litterario, devido á pena brilhantissima do seu intimo amigo dr. Alves Mendes; Trinta e cinco phototypias, pelo menos, pagina de 0^m,48 x 0^m,33, feitas expressamente nos reputados ateliers de E. Biel & C.ª, representando as obras do artista, o seu retrato, aspectos de atelier, etc.; Quinze croquis, pelo menos, intercalados no texto, de diversos trabalhos de Soares dos Reis de diferentes epochas, reproduzidos pelo melhor processo de gravura chimica; Um texto critico e elucidativo de todos os trabalhos, dando as indicações precisas de datas, dimensões, possuidores, etc.

Da impressão de todo o texto encarrega-se o sr. J. da Costa Carregal, proprietario da afamada typographia Occidental, que certamente fará uma verdadeira joia artistica.

O preço d'esta publicação será de 4\$500 reis fortes no Porto ou em Lisboa, pagos no acto da entrega. Para as pessoas que quizerem adquirir esta publicação d'uma maneira mais suave, abrees-a assignatura aos fasciculos semanais pelo preço de 200 reis fortes cada fasciculo, sendo o vigesimo terceiro de 100 reis para prefazer a importancia de 4\$500 reis. Todos os fasciculos que se publicarem depois de completa aquella quantia, serão absolutamente gratis para os srs. assignantes, de modo que a obra não custará mais de 4\$500 reis fortes.

Aquellas pessoas que desejarem fazer a assignatura aos fasciculos, poderão, para economisarem portes do correio, mandar adiantada a importancia de alguns fasciculos que promptamente lhes serão enviados.

Como indemnisação do trabalho que pssam ter as pessoas que angariarem assignaturas para esta publicação e se encarreguem da distribuição dos fasciculos, o Centro artistico offerece um exemplar da obra, completo, ás pessoas que angariarem 8 assignaturas realisaveis, e a commissão de 20 por cento sobre as que excederem aquelle numero.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Centro Artístico Portuense, Rua do Moinho de Vento, 54, 1.ª—Porto.

PARIS-GUILLARD, AILLAUD & C.ª LISBOA

EDITORES

NOVAS PUBLICAÇÕES

OS CONTEMPORANEOS

CAMILLO CASTELLO BRANCO

SILVA PINTO

Um volume em 12, nitidamente impresso em papel assetinado, com o retrato de Camillo e a lista das suas obras e traducções.

Preço 200 reis.—A' venda em todas as livrarias de Lisboa e provincias.

No prelo:

JOÃO DE DEUS E GONÇALVES

CRESPO

Novo Diccianario Italiano Portuquez, contendo todos os vocabulos da lingua usual, com a pronuncia figurada e os nomes proprios geralmente usados, por RAFAELE ENRICO RAQUENI, de Florença, professor de lingua e litteratura italiana e LEVINDO CASTRO DE LA FAYETTE, professor do Instituto Mineiro.

Um volume em 18, de 620 paginas, impresso em esplendido papel, com uma elegante capa de Percaline, 700 reis; em carneira, 800 reis.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da Exposição, com a Torre Eiffel, campanario e pharol da mesma torre e os retratos dos cinco engenheiros que dirigiram os trabalhos, e uma descrição rapida da mesma.

Uma folha de 1,12 x 0,38: 50 reis.

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustré

Ce journal est illustré avec un luxe bien rare. Des gravures presque á chaque page, de grandes planches hors texte, souvent en couleurs, dans chaque numero, formeront, une fois la publication terminée, un des plus beaux albums que la librairie ait produit depuis bien longtemps. Chaque numero contient 16 pages in-4.º, une ou plusieurs gravures hors texte et une couverture. Il y aura au moins 40 numeros.

Preço da assignatura:—Pelo correio, 4\$500 reis. Pagamento no acto da entrega, cada numero 100 reis. Para as provincias só se tomam assignaturas do correio.

Filial: 20, Rua Ivens, 1.ª—Remessa franca de porte a quem enviar a sua importancia, em valles do correio ou ordens, a R. A. de Figueiredo.—Lisboa.

NOVO METHODO PRATICO PARA APRENDER

A ler, escrever e fallar

A LINGUA FRANCEZA

POR

JACOB BENSABAT

Auctor do Methodo pratico da lingua ingleza, que tem uma accitação geral

Este novo Methodo de francez, leva grande superioridade aos livros precedentes destinados ao ensino pratico da lingua franceza.

Substitue vantajosamente o methodo Ollendorff.

1 vol. broch... 500 reis Encadernado... 700 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.ª, successores de Clavel & C.ª—Editores, 419, Rua do Almada, 123, PORTO.



Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e açúcar: é um excelente substituto do limão e baratissimo porque um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento de Indigestão, Nervos, Dispepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 660 reis, e por duzia tem abatimento.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsa parilha de Ayer. Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões. Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer. O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Vigor do cabelo de Ayer. Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES para desinfecção de casas e latrinas; tambem é excelente para tirar gordura ou manchas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principais farmacias e drogarias: preço 240 reis.

Os agentes James Cassels & C., rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto dão as formulas aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Guias para a expedição de correspondencia official, vendem-se aqui.

HISTORIA D'INGLATERRA

POR

GUIZOT

recollida por sua filha Madame de Witt

TRADUÇÃO DE

Maximiano Lemos Junior.

Em Lisboa e Porto serão distribuidos os fasciculos quinzenalmente, mediante o pagamento no acto da entrega de **100 reis** por cada fasciculo.

Nas demais terras do reino, acresce a cada fasciculo o porte do correio, custando por isso **110 reis**.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª P.ª rua d'Alcrista, 24—PORTO.

NÃO MAIS DOENÇAS DE DENTES

POR MEIO DO

Elixir Dentifricio

dos

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DOM MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTADO EM 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, agora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito. E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o **melhor curativo e unico preservativo** contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807 **SEGUIN** 3, Rue Huguerie, 3 BRUXELLES

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fôra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Leçy e, do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

LEMOS & C.ª—EDITORES

PORTO

HISTORIA

DA

Revolução Franceza

POR

LUIZ BLANC

—

TRADUÇÃO DE MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retratos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo compreheden 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição podem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albums specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O GENIO

DO

CHRISTIANISMO

POR

CHATEAUBRIAND

TRADUÇÃO

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

REVISTA POR

AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a cor, e os retratos do auctor e do traductor, reproduzidos pelo photographo, sr. JOÃO GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.º br. 15200 rs.

Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales de correio.

LÉO TAXIL E KARL MILO

OS MYSTERIOS DA EGREJA

Versão

POR

Gomes Leal

Sabiu o 1.º fasciculo d'esta esplendida obra, illustrada com profusão de illustrações e magnificas gravuras intercaladas no texto. As condições de assignatura são as seguintes: Publicar-se-ha todas as semanas um fasciculo de 16 paginas, formato grande, acompanhado de excellentes gravuras, custando apenas 60 reis cada fasciculo, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço é o mesmo; não se aceitando, porém, assignaturas, sem que enviem adiantadamente a importancia de 10 fasciculos—600 reis.

Todas as pessoas que se responsabilisem por 5 assignaturas d'esta importante publicação, terão direito a um exemplar gratis, ou á commissão de 20 por cento. Envia-se o 1.º fasciculo e um prospecto com lindissimo chromo a todas as pessoas que o requisitarem.

Assigna-se em todas as livrarias.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente da Empresa Luso-Brazileira—Editora, 40, rua Chã, 2.º, Porto.

REGULAMENTO DA LEI

DO

RECRUTAMENTO

Dos exercitos de terra e mar, approved por decreto de 29 de dezembro de 1887.

Com todos os respectivos modelos

Preço..... 60 reis

REGULAMENTO

DA

Contribuição de registro

Cem as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20.—PORTO.

Edição com repertorio alfabético

CODIGO COMMERCIAL

Approved por Carta de lei de 28 de junho de 1888, e seu REPORTE ALPHABETICO, precedido do relatório do sr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos srs. Deputados e Eignos Pais da Nação.

Preço, br. 240 rs.
Encadernado... 360 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

REGULAMENTO

DA

Contribuição industrial

Approved por decreto de 27 de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os Diarios do Governo—n.ºs 3, 5 e 8

Preço..... 100 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

Casa Editora e de Commissão

DE

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

Rua de Saint-André-des-Arts

N.º 47—PARIS

VIAGEM

Pela Europa

Magnifico album ornado com numerosas chromolithographias 1 volume em 4.º, encadernado (4 fr. 50) 800 reis (fortes).



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doenças; aumenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom hife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este VINHO para combater a falta de forças.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unico legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com a mais reconhecido proveito em pessoas debets, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

HISTORIA

DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com magnificos retratos

Dos patriotas mais illustres d'aquella epocha

E dos homens mais notaveis do seculo XVIII

(GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA)

Valiosos Brindes a cada assignante, consistindo em 4 magnificos Quadros compostos e executados por Professores distinctos de Bellas Artes

Os Brindes distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50.000 reis.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis francos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta colleção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10.000 reis fortes.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Editores.

Rua do Almada, 123—Porto. Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro